

Copa do Mundo terá final 'escrita nas estrelas' da Catalunha

Duelo entre "camisas 10" históricos do Barcelona foi previsto há quase 20 anos

Por **Pedro Sobreiro**

A final da Copa do Mundo de 2026 nasce como a conclusão de uma profecia escrita há quase 20 anos. Essa é uma daquelas histórias que se fossem contadas em um filme, muitos críticos diriam que o roteiro foi "muito conveniente e forçado". Porém, como aconteceu na vida real, é muito impressionante.

Programada para começar às 16h (horário de Brasília) deste domingo (19), a finalíssima reunirá no gramado do MetLife Stadium, em Nova Jersey, nos Estados Unidos, duas gerações históricas do Barcelona, cujo primeiro encontro aconteceu de forma inusitada em 2007.

Com 19 anos recém-completados, o camisa 19 da Espanha, Lamine Yamal, já é um nome histórico no Barcelona. Dono da lendária camisa 10, o garoto encanta os catalães com seus lances de

ousadia há três anos, sendo um dos grandes prodígios já formados na base do clube.

Do outro lado, o camisa 10 da Argentina, Lionel Messi, é um dos grandes responsáveis pela camisa 10 blaugrana ter esse status quase místico no mundo da bola. Ao longo de 17 temporadas no clube, 'La Pulga' conquistou 34 títulos, sendo 4 Champions League. Uma lenda eterna do clube. Agora, aos 39 anos, ele tenta conseguir seu bicampeonato da Copa do Mundo.

No entanto, o primeiro contato de Messi e Yamal aconteceu há tanto tempo que o menino espanhol sequer tem lembranças do dia. O "alinhamento dos astros" aconteceu em dezembro de 2007, quando Yamal tinha apenas 5 meses de vida.

Na época, o Barcelona iniciava uma parceria com a Unicef, que usou os jogadores do Barça e crianças carentes do bairro da Roca Fonda



Aos 19 anos, Messi deu banho no bebê Lamine Yamal, de apenas 5 meses. Os dois viraram ídolos do Barcelona e vão se enfrentar na final da Copa do Mundo de 2026

para criar um calendário beneficente por meio do jornal SPORT.

A família de Lamine inscreveu o bebê e foi uma das sorteadas. E foi ali, em uma banheirinha de plástico no estádio Camp Nou, que a jovem promessa Lionel Messi, com seus 19 anos, entrou para tirar fotos dando banho no simpático bebê.

Praticamente duas décadas depois, a criança não apenas herdou sua camisa no Barcelona, como também é seu principal obstáculo no sonho do tetracampeonato mundial para a Argentina.

Por mais que pareça uma daquelas clássicas histórias das animações japonesas, em que o aprendiz deve superar

seu mestre, a Argentina vem como a grande favorita para este confronto. Não apenas por ter Lionel Messi, mas porque grande parte de seus companheiros de time têm a vivência de saber como é uma final de Copa do Mundo, já que desses 26 jogadores da Argentina, 16 estiveram na conquista do Tri, no Qatar, em 2022.

Pelo lado espanhol, o time não tem um destaque individual tão marcante quanto Messi para a Argentina, já que se trata de uma seleção muito jovem. A nível de comparação, desse time que entrará em campo no domingo, 12 estavam na seleção olímpica que foi vice-campeã para o Brasil nas

Olimpíadas de Tóquio, em 2021. Apesar de já desempenharem papéis de destaque em seus clubes, são meninos que estão sentindo o gosto de uma Copa do Mundo pela primeira vez.

Portanto, não há como fazer previsões no futebol, mas será notadamente um duelo de juventude contra experiência, no qual os argentinos largarão em vantagem. Fato é que neste domingo, as lágrimas vão rolar, sejam por alegria ou tristeza, já uma seleção acordará na segunda-feira com uma estrela a mais no peito. É um jogo prometido aos fãs do futebol há quase duas décadas, que vai pôr em campo duas gerações de ídolos da Catalunha.

A briga pelo bronze mais intensa das últimas Copas

Por **Pedro Sobreiro**

A disputa de terceiro lugar não costuma atrair muito os fãs menos assíduos da Copa do Mundo, já que costuma contar com duas seleções eliminadas da final, que não chegam lá muito motivadas.

No entanto, o Hard Rock Stadium, em Miami, receberá neste sábado (18) uma das disputas por terceiro lugar mais pesadas da história das Copas: um clássico europeu entre Inglaterra e França.

Por mais que um terceiro lugar não agregue muito ao currículo de grandes craques, como Kylian Mbappé e Harry Kane, ainda há um prêmio individual em jogo que pode acirrar a busca por gols no confronto: a Chuteira de Ouro.

Mbappé está empatado no número de gols com



Harry Kane ainda sonha com a Chuteira de Ouro da Copa do Mundo de 2026

Lionel Messi nesta edição. Ambos têm 8. Porém, no momento, quem leva a Chuteira de Ouro para casa é o craque argentino, que tem uma assistência a mais que o camisa 10 francês.

Mais do que isso, Mbappé está um gol atrás de Messi no ranking da artilharia de todas as Copas. Ele marcou 20 gols, enquanto Messi tem 21. Se ele

fizer ao menos dois gols e o argentino passar em branco na final, o francês terminará o torneio como o maior goleador de Copas do Mundo tendo apenas 27 anos.

Do lado britânico, Harry Kane e Jude Bellingham ainda estão vivos na briga pela artilharia, só que parecem mais distantes de ameaçar Messi e Mbappé. Ambos mar-



Kylian Mbappé pode se tornar o maior artilheiro da história das Copas

caram seis gols nesta Copa do Mundo e precisariam fazer um hat-trick, cada, além de torcerem para que Messi e Mbappé não marquem. É possível? É. Deve acontecer? Muito improvável.

Fora isso, há a rivalidade europeia que nunca pode ser subestimada. Há um certo ódio entre ingleses e franceses que já rendeu confusões

homéricas nas arquibancadas. Hoje em dia as torcidas estão mais comportadas, mas a rivalidade resiste.

A disputa pelo terceiro lugar está marcada para começar às 18h (horário de Brasília) deste sábado (18) e pode ser um compromisso muito bacana para quem quer aproveitar a Copa do Mundo de 2026 até os últimos instantes.